



IGP-M cai 0,34% em março

Os preços ao produtor, ao consumidor e o custo da construção contribuíram para queda do IGP-M em março, com destaque especial para o IPA que registrou variação negativa nas principais commodities.

IGP-M | Março de 2025

Março de 2025	Fevereiro de 2025	Março de 2024	Acumulado ano	Acumulado 12 meses
-0,34%	1,06%	-0,47%	0,99%	8,58%

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ caiu para -0,34% em março, apresentando expressivo recuo em relação a fevereiro, quando havia registrado alta de 1,06%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,99% no ano e 8,58% nos últimos 12 meses. Em março de 2024, o **IGP-M** registrou uma queda de 0,47% no mês, acumulando uma redução de 4,26% em 12 meses.

No IPA, a principal contribuição para a queda do IGP-M veio do minério de ferro, que registrou recuo nos preços diante de um cenário de preocupações com a guerra comercial.”

MATHEUS DIAS
Economista do IBRE

“No IPA, a principal contribuição para a queda do IGP-M veio do minério de ferro, que registrou recuo nos preços diante de um cenário de preocupações com a guerra comercial. A desaceleração no IPC foi influenciada, principalmente, pela dissipação do impacto dos reajustes das mensalidades escolares, mas também pela forte queda nos preços das passagens aéreas. Já no INCC, o grupo Mão de obra registrou desaceleração na taxa de variação, impactando significativamente a retração dos preços da construção.”, afirma

Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) cai para -0,73%

Em março, a taxa do **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** desacelerou para -0,73%, registrando um recuo significativo em relação a alta de 1,17% observada em fevereiro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** acelerou para 0,61% em março,

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços no período de 21 de fevereiro de 2025 a 20 de março de 2025 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de janeiro de 2025 a 20 de fevereiro de 2025 (período base).



após alta de 0,42% em fevereiro. Registrando comportamento oposto, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, recuou de 0,11% em fevereiro para 0,04% em março. A taxa do grupo **Bens Intermediários** caiu 0,13% em março, invertendo a trajetória em relação ao mês anterior, quando subiu 1,01%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) seguiu o mesmo comportamento retrocedendo para 0,10% em março, após alta de 0,71% em fevereiro. O estágio das **Matérias-Primas Brutas** alterou o comportamento de sua taxa, registrando uma queda de 1,94% em março, após subir 1,75% em fevereiro.

IPC desacelera para 0,80% em março

Em março, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou taxa de 0,80%, apresentando um recuo em relação ao mês anterior, quando o índice subiu 0,91%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, três apresentaram reduções nas suas taxas de variação: **Educação, Leitura e Recreação** (0,29% para -1,60%), **Transportes** (1,46% para 0,70%) e **Despesas Diversas** (0,81% para 0,60%). Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,89% para 1,39%), **Habitação** (1,49% para 1,73%), **Comunicação** (0,02% para 0,68%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,42% para 0,60%) e **Vestuário** (-0,28% para 0,12%) exibiram avanços em suas taxas de variação.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) recua para 0,38% em março

Em março, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** desacelerou para 0,38% em março, após registrar alta de 0,51% no mês anterior. Analisando os três grupos constituintes do **INCC**, observam-se movimentações similares nas suas respectivas taxas de variação na transição de fevereiro para março: o grupo **Materiais e Equipamentos** variou de 0,43% para 0,42%; o grupo **Serviços** desacelerou de 0,68% para 0,19%; e o grupo **Mão de Obra** recuou de 0,59% para 0,35%.



Saiba mais sobre o Cálculo e metodologia do IGP acessando o [portal do IBRE](https://portalibre.fgv.br/igp):
<https://portalibre.fgv.br/igp>



A próxima apuração do IGP-M, com dados coletados de 21/03/2025 a 20/04/2025 será divulgado no dia 29.04.2025.



Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Março de 2025

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1209,432	1,06	-0,34	0,99	8,58
IPA – TODOS OS ITENS	1440,536	1,17	-0,73	0,68	9,89
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1073,322	0,42	0,61	1,83	7,03
Bens Intermediários	1453,405	1,01	-0,13	2,15	7,81
Matérias-Primas Brutas	1963,310	1,75	-1,94	-0,97	16,43
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2255,583	0,63	1,08	0,75	17,35
Produtos Industriais	1183,945	1,37	-1,37	0,66	7,20
SÉRIE ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	737,504	0,11	0,04	0,86	8,64
Bens Intermediários (ex)	1287,584	0,71	0,10	2,03	8,77
IPC – TODOS OS ITENS	759,173	0,91	0,80	1,87	4,49
Alimentação	805,553	0,89	1,39	3,64	6,20
Habituação	921,714	1,49	1,73	1,54	3,39
Vestuário	256,512	-0,28	0,12	0,47	-0,05
Saúde e Cuidados Pessoais	858,937	0,42	0,60	1,60	4,95
Educação, Leitura e Recreação	1023,397	0,29	-1,60	-1,18	0,19
Transportes	697,620	1,46	0,70	2,63	6,11
Despesas Diversas	767,469	0,81	0,60	1,70	8,87
Comunicação*	127,744	0,02	0,68	0,66	1,97
INCC – TODOS OS ITENS	1173,586	0,51	0,38	1,61	7,32
Materiais, Equipamentos e Serviços	947,588	0,45	0,40	1,28	5,77
Mão de Obra	1480,839	0,59	0,35	2,08	9,59

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100



Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas

Março de 2025

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Milho (em grão)	0,88	11,68
Ovos	21,60	17,24
Café torrado e moído	13,62	20,74
Leite in natura	1,25	3,03
Algodão (em caroço)	7,07	6,26
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	5,52	5,55
Aluguel residencial	0,73	2,87
Gasolina	2,42	1,09
Ovos	4,87	19,16
Café em pó	12,17	8,76
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	0,69	0,57
Elevador	0,73	1,19
Blocos de concreto	0,71	0,96
Esquadrias de alumínio	0,56	0,76
Bombeiro	1,07	0,51
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	0,32	-3,64
Bovinos	1,62	-3,99
Carne bovina	-2,75	-5,50
Arroz (em casca)	-1,34	-9,11
Farelo de soja	-1,22	-2,97
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-17,25	-13,71
Maçã	-0,65	-4,08
Shampoo, condicionador e creme	0,89	-1,30
Arroz	-1,81	-1,25
Banana-nanica (d'água)	-5,79	-4,48
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	1,04	-0,53
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,54	-0,17
Eletrodutos de PVC	-0,21	-0,64
Tela de aço soldada para concreto	-0,33	-1,57
Uniforme e EPI	-0,29	-1,45

Fonte: FGV IBRE



ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto para Inflação: André Braz

Responsável por análise e divulgação: André Braz e Matheus Dias

Equipe Técnica: Ana Clara Oliveira, Júlia Souza, Julio Cesar Vieira, Leila Mouta, Manuella Lopes, Pedro Bocayuva, Pedro Ximenez e Salomão dos Santos

Estagiários: Gutierre Barcelos e Iago Santos

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br